



A Redação do ENEM

BÉR
GA
MO

Aula 5

Desenvolvimento Parte 1

BÉR
GA
MO



○
Caderno

Vamos
registrar a
aula de hoje

CADERNO



CADERNO



**REGISTRO
DE AULA**

CADERNO

Registre a Aula da Semana

REGISTRO DE AULA

Data: _____ Arquivo PDF: Aula 5 26 OL

Conteúdo: Desenvolvimento Parte 1

Aula 5

Desenvolvimento Parte 1

BÉR
GA
MO



DOC

**O que tem que ter
no Desenvolvimento**



C3

**Primeiro entenda o que pede a
Competência 3
(Competência que avalia especialmente
o desenvolvimento de seu texto)**



C3

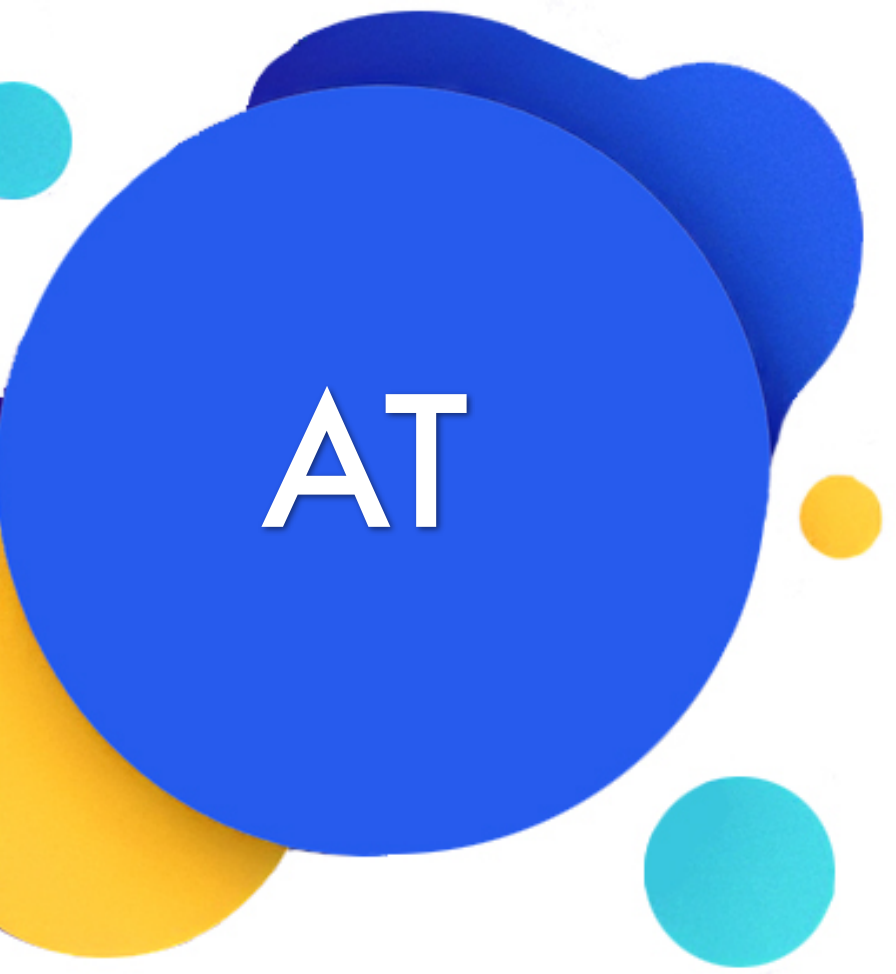
Competência 3:

Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

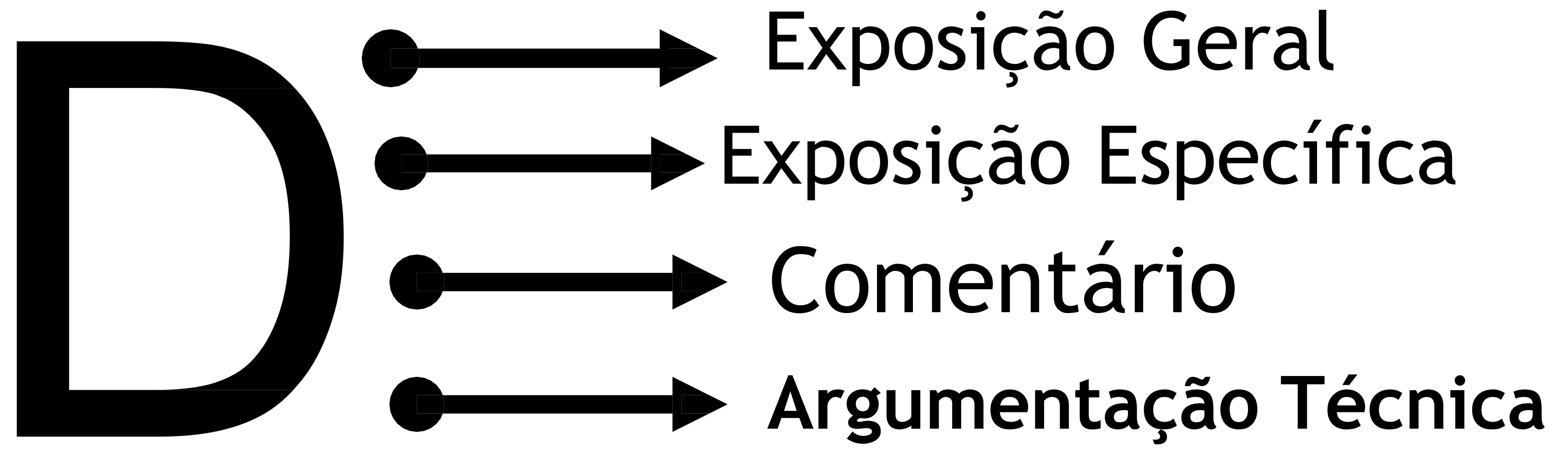



AT

**Vamos ver uma técnica prática para desenvolver
uma tese**



O DESENVOLVIMENTO ARGUMENTATIVO ESTRUTURA





INTRODUÇÃO

Tema

Caminhos para combater os maus-tratos a animais no Brasil



INTRODUÇÃO

Caminhos para combater os maus-tratos a animais no Brasil

Os animais têm seus direitos previstos na Constituição, na lei 9.605, e garanti-los deve ser responsabilidade da sociedade e do Estado que devem buscar caminhos para assegurá-los. Entretanto, são frequentes os episódios de maus-tratos contra eles e há dois fatores principais para tais absurdos: o frequente abandono por parte dos tutores e a omissão das esferas competentes.



TEMA ?

Caminhos para combater os maus-tratos a animais no Brasil

Os animais têm seus direitos previstos na Constituição, na lei 9.605, e garanti-los deve ser responsabilidade da sociedade e do Estado que devem buscar caminhos para assegurar-los. Entretanto, são frequentes os episódios de maus-tratos contra eles e há dois fatores principais para tais absurdos: o frequente abandono por parte dos tutores e a omissão das esferas competentes.



TEMA

Caminhos para combater os maus-tratos a animais no Brasil

Os animais têm seus direitos previstos na Constituição, na lei 9.605, e garanti-los deve ser responsabilidade da sociedade e do Estado que devem buscar **caminhos** para assegurá-los. Entretanto, são frequentes os **episódios de maus-tratos contra eles** e há dois fatores principais para tais absurdos: o frequente abandono por parte dos tutores e a omissão das esferas competentes.



DOC ?

Caminhos para combater os maus-tratos a animais no Brasil

Os animais têm seus direitos previstos na Constituição, na lei 9.605, e garanti-los deve ser responsabilidade da sociedade e do Estado que devem buscar caminhos para assegurá-los. Entretanto, são frequentes os episódios de maus-tratos contra eles e há dois fatores principais para tais absurdos: o frequente abandono por parte dos tutores e a omissão das esferas competentes.



DOC 

Caminhos para combater os maus-tratos a animais no Brasil

Os animais têm seus direitos previstos na Constituição, na lei 9.605, e garanti-los deve ser responsabilidade da sociedade e do Estado que devem buscar caminhos para assegurar-los. Entretanto, são frequentes os episódios de maus-tratos contra eles e há dois fatores principais para tais absurdos: o frequente abandono por parte dos tutores e a omissão das esferas competentes.



TESES ?

Caminhos para combater os maus-tratos a animais no Brasil

Os animais têm seus direitos previstos na Constituição, na lei 9.605, e garanti-los deve ser responsabilidade da sociedade e do Estado que devem buscar caminhos para assegurar-los. Entretanto, são frequentes os episódios de maus-tratos contra eles e há dois fatores principais para tais absurdos: o frequente abandono por parte dos tutores e a omissão das esferas competentes.



TESES

Caminhos para combater os maus-tratos a animais no Brasil

Os animais têm seus direitos previstos na Constituição, na lei 9.605, e garanti-los deve ser responsabilidade da sociedade e do Estado que devem buscar caminhos para assegurá-los. Entretanto, são frequentes os episódios de maus-tratos contra eles e há dois fatores principais para tais absurdos: o frequente abandono por parte dos tutores e a omissão das esferas competentes.



TESES ARGUMENTATIVAS ?

Caminhos para combater os maus-tratos a animais no Brasil

Os animais têm seus direitos previstos na Constituição, na lei 9.605, e garanti-los deve ser responsabilidade da sociedade e do Estado que devem buscar caminhos para assegurá-los. Entretanto, são frequentes os episódios de maus-tratos contra eles e há dois fatores principais para tais absurdos: o frequente abandono por parte dos tutores e a omissão das esferas competentes.



TESES ARGUMENTATIVAS

Caminhos para combater os maus-tratos a animais no Brasil

Os animais têm seus direitos previstos na Constituição, na lei 9.605, e garanti-los deve ser responsabilidade da sociedade e do Estado que devem buscar caminhos para assegurá-los. Entretanto, são frequentes os episódios de maus-tratos contra eles e **há dois fatores principais** para tais absurdos: o frequente abandono por parte dos tutores e a omissão das esferas competentes.

AT

Vamos
desenvolver as
teses

BÉR
GA
MO

Mas
antes...

AVISO
IMPORTANTE

BÉR
GA
MO



**Se ainda não domina
a Introdução, reveja
nossas 4 primeiras
aulas.**

**MAIS UM
AVISO
IMPORTANTE**

**BÉR
GA
MO**

REGISTRO

NO SITE



Agora
SIM!!!

BÉR
GA
MO

AT

Vamos
desenvolver as
teses

BÉR
GA
MIO



AT

Desenvolvimento 1 (D1)

1- Exposição Geral: inicie apresentando a relação da TESE 1 com o TEMA

TESE - TEMA



AT

Desenvolvimento 1 (D1)

- 1- Exposição Geral: inicie apresentando a relação da TESE 1 com o TEMA
- 2- Exposição Específica: escolha um DOC para ilustrar a sua tese

DOC da TESE



AT

Desenvolvimento 1 (D1)

- 1- Exposição Geral: inicie apresentando a relação da TESE 1 com o TEMA
- 2- Exposição Específica: escolha um DOC para ilustrar a sua tese

Essa é a parte EXPOSITIVA de seu desenvolvimento, mas lembre-se de que o gênero de seu texto é o dissertativo-argumentativo.



AT

Desenvolvimento 1 (D1)

- 1- Exposição Geral: inicie apresentando a relação da TESE 1 com o TEMA
- 2- Exposição Específica: escolha um DOC para ilustrar a sua tese
- 3- Comentário: comente o seu DOC ou a parte expositiva. **Essa é a sua opinião.**

COMENTÁRIO



AT

Desenvolvimento 1 (D1)

- 1- Exposição Geral: inicie apresentando a relação da TESE 1 com o TEMA
- 2- Exposição Específica: escolha um DOC para ilustrar a sua tese
- 3- Comentário: comente o seu DOC ou a parte expositiva.

4- Argumentação Técnica



AT

Desenvolvimento 1 (D1)

4- Argumentação Técnica

A AT é uma estrutura simples e objetiva que tem como finalidade destacar a parte argumentativa de seu parágrafo. Use verbos como: PROVAR, COMPROVAR, CONFIRMAR, RATIFICAR, EVIDENCIAR.

AT

Vamos
desenvolver as
teses

BÉR
GA
MO

AT

Vamos
desenvolver a
TESE 1

BÉR
GA
MO



TESE 1

Caminhos para combater os maus-tratos a animais no Brasil

Os animais têm seus direitos previstos na Constituição, na lei 9.605, e garanti-los deve ser responsabilidade da sociedade e do Estado que devem buscar caminhos para assegurar-los. Entretanto, são frequentes os episódios de maus-tratos contra eles e há dois fatores principais para tais absurdos: o frequente abandono por parte dos tutores e a omissão das esferas competentes.



TESE 1

Caminhos para combater os maus-tratos a animais no Brasil

Os animais têm seus direitos previstos na Constituição, na lei 9.605, e garanti-los deve ser responsabilidade da sociedade e do Estado que devem buscar caminhos para assegurá-los. Entretanto, são frequentes os episódios de maus-tratos contra eles e há dois fatores principais para tais absurdos: o frequente abandono por parte dos tutores e a omissão das esferas competentes.



AT

Desenvolvimento 1 (D1)

De início, é comum e triste ver inúmeras pessoas desistirem de cuidar dos animais comprados ou adotados, abandonando-os à própria sorte, nas ruas, pelos motivos mais fúteis . Os bichinhos não são descartáveis e fazer isso é crime segundo uma Lei Federal que aumentou a pena de detenção para até cinco anos. Mas, apesar da legislação, inúmeros animais morrem rapidamente, nas vias públicas , em razão de não saberem como sobreviver já que eram domésticos. Tal absurda situação evidencia a violência contra os animais decorrente da irresponsabilidade de desumanos tutores, o que precisa ser urgentemente combatido.



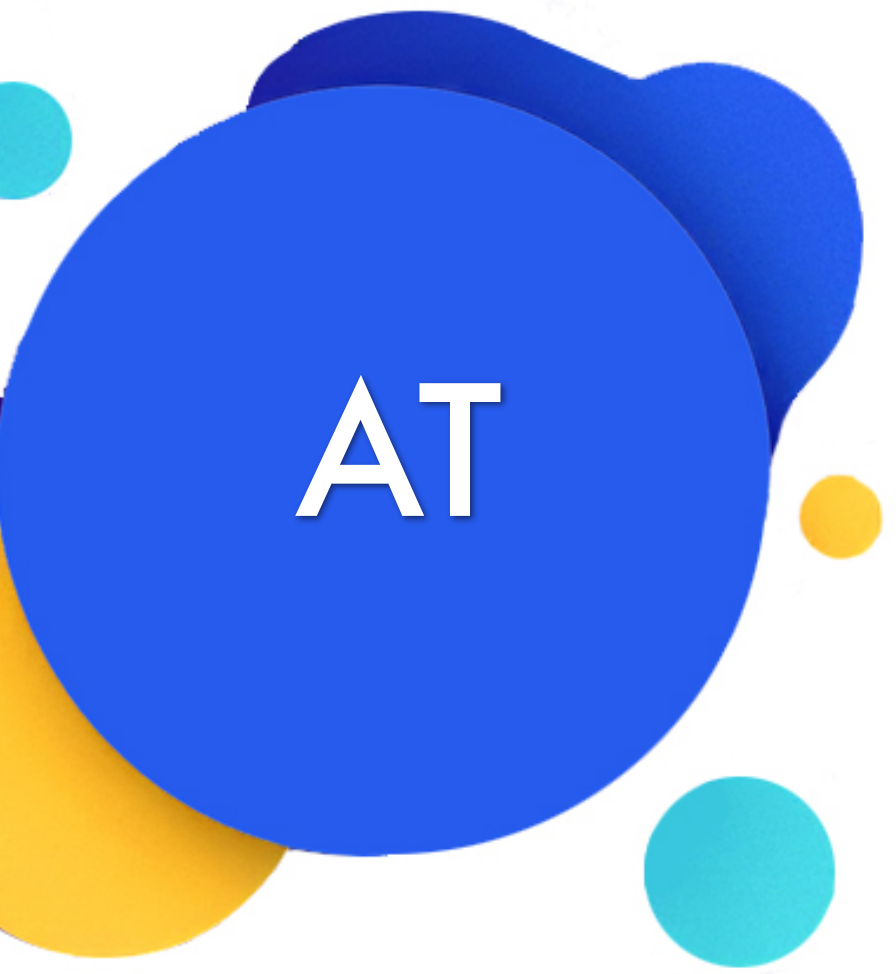
AT

Desenvolvimento 1 (D1)

Exposição Geral

TESE 1 ↔ TEMA

De início, é comum e triste ver inúmeras pessoas desistirem de cuidar dos animais comprados ou adotados, abandonando-os à própria sorte, nas ruas, pelos motivos mais fúteis . Os bichinhos não são descartáveis e fazer isso é crime segundo uma Lei Federal que aumentou a pena de detenção para até cinco anos. Mas, apesar da legislação, inúmeros animais morrem rapidamente, nas vias públicas , em razão de não saberem como sobreviver já que eram domésticos. Tal absurda situação evidencia a violência contra os animais decorrente da irresponsabilidade de desumanos tutores, o que precisa ser urgentemente combatido.



Desenvolvimento 1 (D1)

Exposição Específica ↔ DOC

De início, é comum e triste ver inúmeras pessoas desistirem de cuidar dos animais comprados ou adotados, abandonando-os à própria sorte, nas ruas, pelos motivos mais fúteis . **Os bichinhos não são descartáveis e fazer isso é crime segundo uma Lei Federal que aumentou a pena de detenção para até cinco anos.** Mas, apesar da legislação, inúmeros animais morrem rapidamente, nas vias públicas , em razão de não saberem como sobreviver já que eram domésticos. Tal absurda situação evidencia a violência contra os animais decorrente da irresponsabilidade de desumanos tutores, o que precisa ser urgentemente combatido.

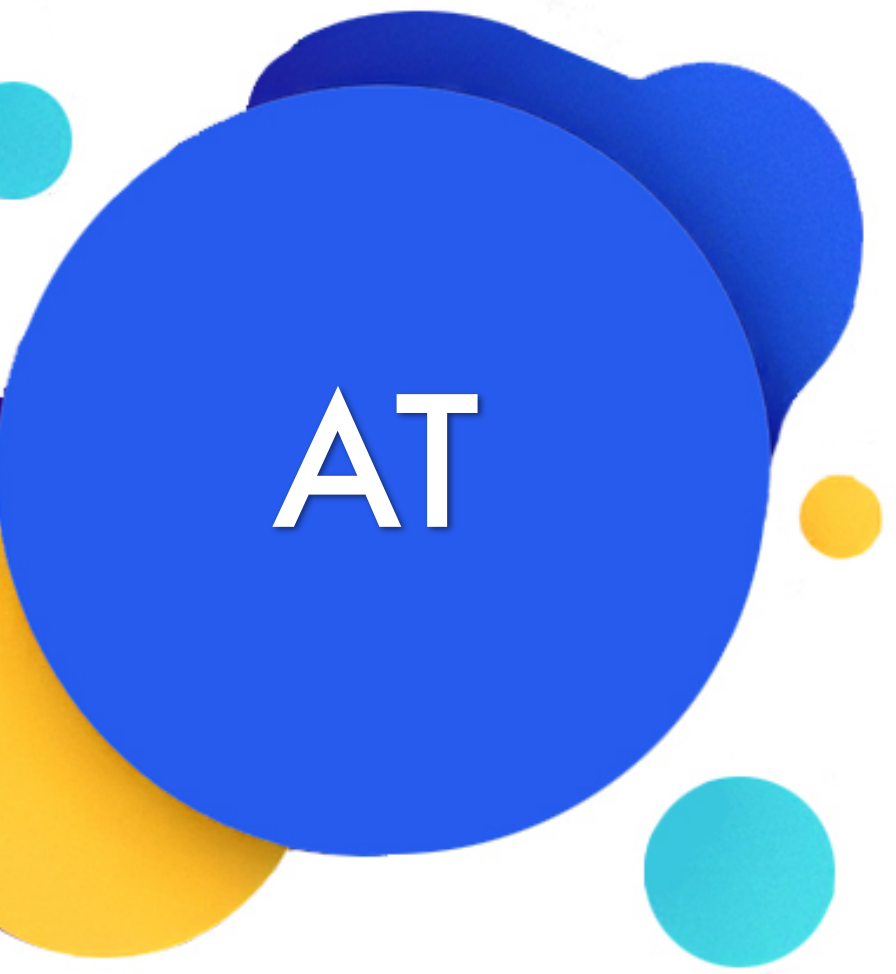


AT

Desenvolvimento 1 (D1)

Comentário

De início, é comum e triste ver inúmeras pessoas desistirem de cuidar dos animais comprados ou adotados, abandonando-os à própria sorte, nas ruas, pelos motivos mais fúteis . Os bichinhos não são descartáveis e fazer isso é crime segundo uma Lei Federal que aumentou a pena de detenção para até cinco anos. Mas, apesar da legislação, inúmeros animais morrem rapidamente, nas vias públicas , em razão de não saberem como sobreviver já que eram domésticos. Tal absurda situação evidencia a violência contra os animais decorrente da irresponsabilidade de desumanos tutores, o que precisa ser urgentemente combatido.



Desenvolvimento 1 (D1)

Argumentação Técnica AT

De início, é comum e triste ver inúmeras pessoas desistirem de cuidar dos animais comprados ou adotados, abandonando-os à própria sorte, nas ruas, pelos motivos mais fúteis . Os bichinhos não são descartáveis e fazer isso é crime segundo uma Lei Federal que aumentou a pena de detenção para até cinco anos. Mas, apesar da legislação, inúmeros animais morrem rapidamente, nas vias públicas , em razão de não saberem como sobreviver já que eram domésticos. Tal absurda situação **evidencia** a violência contra os animais decorrente da irresponsabilidade de desumanos tutores, o que precisa ser urgentemente combatido.



AT

OU...



BÉR
GA
MO



AT

Desenvolvimento 1 (D1)

Embora recentes levantamentos apontem que há mais de 100 milhões de animais domésticos no Brasil e já que eles não chegaram a esses lares por imposição, não é aceitável o número de bichinhos abandonados. Isso é assustador, e - o que é pior - os motivos para esse ato absurdo geralmente são fúteis: viagem, nascimento de bebê, falta de paciência para lidar com um ser vivo que tem suas necessidades e os gastos naturais com ração, vacinas e medicamentos. Essa triste realidade - que precisa ser combatida - confirma que parte significativa da sociedade não garante os direitos dos animais que acolhe.



Desenvolvimento 1 (D1)

Exposição Geral ?

Embora recentes levantamentos apontem que há mais de 100 milhões de animais domésticos no Brasil e já que eles não chegaram a esses lares por imposição, não é aceitável o número de bichinhos abandonados. Isso é assustador, e - o que é pior - os motivos para esse ato absurdo geralmente são fúteis: viagem, nascimento de bebê, falta de paciência para lidar com um ser vivo que tem suas necessidades e os gastos naturais com ração, vacinas e medicamentos. Essa triste realidade - que precisa ser combatida - confirma que parte significativa da sociedade não garante os direitos dos animais que acolhe.



Desenvolvimento 1 (D1)

Exposição Geral

Embora recentes levantamentos apontem que há mais de 100 milhões de animais domésticos no Brasil e **já que eles não chegaram a esses lares por imposição, não é aceitável o número de bichinhos abandonados.** Isso é assustador, e - o que é pior - os motivos para esse ato absurdo geralmente são fúteis: viagem, nascimento de bebê, falta de paciência para lidar com um ser vivo que tem suas necessidades e os gastos naturais com ração, vacinas e medicamentos. Essa triste realidade - que precisa ser combatida - confirma que parte significativa da sociedade não garante os direitos dos animais que acolhe.



AT

Desenvolvimento 1 (D1)

Exposição Específica ?

Embora recentes levantamentos apontem que há mais de 100 milhões de animais domésticos no Brasil e já que eles não chegaram a esses lares por imposição, não é aceitável o número de bichinhos abandonados. Isso é assustador, e - o que é pior - os motivos para esse ato absurdo geralmente são fúteis: viagem, nascimento de bebê, falta de paciência para lidar com um ser vivo que tem suas necessidades e os gastos naturais com ração, vacinas e medicamentos. Essa triste realidade - que precisa ser combatida - confirma que parte significativa da sociedade não garante os direitos dos animais que acolhe.



AT

Desenvolvimento 1 (D1)

Exposição Específica

Embora recentes levantamentos apontem que há mais de 100 milhões de animais domésticos no Brasil e já que eles não chegaram a esses lares por imposição, não é aceitável o número de bichinhos abandonados. Isso é assustador, e - o que é pior - os motivos para esse ato absurdo geralmente são fúteis: viagem, nascimento de bebê, falta de paciência para lidar com um ser vivo que tem suas necessidades e os gastos naturais com ração, vacinas e medicamentos. Essa triste realidade - que precisa ser combatida- confirma que parte significativa da sociedade não garante os direitos dos animais que acolhe.



AT

Desenvolvimento 1 (D1)

Comentário ?

Embora recentes levantamentos apontem que há mais de 100 milhões de animais domésticos no Brasil e já que eles não chegaram a esses lares por imposição, não é aceitável o número de bichinhos abandonados. Isso é assustador, e - o que é pior - os motivos para esse ato absurdo geralmente são fúteis: viagem, nascimento de bebê, falta de paciência para lidar com um ser vivo que tem suas necessidades e os gastos naturais com ração, vacinas e medicamentos. Essa triste realidade - que precisa ser combatida - confirma que parte significativa da sociedade não garante os direitos dos animais que acolhe.



AT

Desenvolvimento 1 (D1)

Comentário

Embora recentes levantamentos apontem que há mais de 100 milhões de animais domésticos no Brasil e já que eles não chegaram a esses lares por imposição, não é aceitável o número de bichinhos abandonados. **Isso é assustador, e - o que é pior - os motivos para esse ato absurdo geralmente são fúteis:** viagem, nascimento de bebê, falta de paciência para lidar com um ser vivo que tem suas necessidades e os gastos naturais com ração, vacinas e medicamentos. Essa triste realidade - que precisa ser combatida - confirma que parte significativa da sociedade não garante os direitos dos animais que acolhe.



AT

Desenvolvimento 1 (D1)

Argumentação Técnica ?

Embora recentes levantamentos apontem que há mais de 100 milhões de animais domésticos no Brasil e já que eles não chegaram a esses lares por imposição, não é aceitável o número de bichinhos abandonados. Isso é assustador, e - o que é pior - os motivos para esse ato absurdo geralmente são fúteis: viagem, nascimento de bebê, falta de paciência para lidar com um ser vivo que tem suas necessidades e os gastos naturais com ração, vacinas e medicamentos. Essa triste realidade - que precisa ser combatida - confirma que parte significativa da sociedade não garante os direitos dos animais que acolhe.



AT

Desenvolvimento 1 (D1)

Argumentação Técnica

Embora recentes levantamentos apontem que há mais de 100 milhões de animais domésticos no Brasil e já que eles não chegaram a esses lares por imposição, não é aceitável o número de bichinhos abandonados. Isso é assustador, e - o que é pior - os motivos para esse ato absurdo geralmente são fúteis: viagem, nascimento de bebê, falta de paciência para lidar com um ser vivo que tem suas necessidades e os gastos naturais com ração, vacinas e medicamentos. Essa triste realidade - que precisa ser combatida - **confirma** que parte significativa da sociedade não garante os direitos dos animais que acolhe.

AT

Vamos
desenvolver a
TESE 2

BÉR
GA
MO



TESE 2

Caminhos para combater os maus-tratos a animais no Brasil

Os animais têm seus direitos previstos na Constituição, na lei 9.605, e garanti-los deve ser responsabilidade da sociedade e do Estado que devem buscar caminhos para assegurar-los. Entretanto, são frequentes os episódios de maus-tratos contra eles e há dois fatores principais para tais absurdos: o frequente abandono por parte dos tutores e a omissão das esferas competentes.



TESE 2

Caminhos para combater os maus-tratos a animais no Brasil

Os animais têm seus direitos previstos na Constituição, na lei 9.605, e garanti-los deve ser responsabilidade da sociedade e do Estado que devem buscar caminhos para assegurar-los. Entretanto, são frequentes os episódios de maus-tratos contra eles e há dois fatores principais para tais absurdos: o frequente abandono por parte dos tutores e **a omissão das esferas competentes.**



AT

Desenvolvimento 2 (D2)

Além disso, há uma certa conivência de quem deveria garantir proteção aos animais. Na segunda metade da década de noventa, houve clamor popular contra a festividade denominada Farra do Boi, comum na região Sul, em que o referido animal era perseguido e caçado. Foi solicitado que o Estado de Santa Catarina fosse condenado a proibir a prática e argumentou-se que os animais eram submetidos à crueldade. Em defesa, foi indicado que a festividade tinha significado cultural e que o Estado coibia abusos, o que descaradamente era mentira já que incontáveis bois morriam e muitos terminavam mutilados ou feridos. Ainda hoje, ignorar o sofrimento animal ocorre, comprovando a omissão dos poderes públicos e a necessidade de buscar soluções.



AT

Exposição Geral

Além disso, há uma certa conivência de quem deveria garantir proteção aos animais. Na segunda metade da década de noventa, houve clamor popular contra a festividade denominada Farra do Boi, comum na região Sul, em que o referido animal era perseguido e caçado. Foi solicitado que o Estado de Santa Catarina fosse condenado a proibir a prática e argumentou-se que os animais eram submetidos à crueldade. Em defesa, foi indicado que a festividade tinha significado cultural e que o Estado coibia abusos, o que descaradamente era mentira já que incontáveis bois morriam e muitos terminavam mutilados ou feridos. Ainda hoje, ignorar o sofrimento animal ocorre, comprovando a omissão dos poderes públicos **e a necessidade de buscar soluções.**



AT

Desenvolvimento 2 (D2)

Além disso, há uma certa conivência de quem deveria garantir proteção aos animais. Na segunda metade da década de noventa, houve clamor popular contra a festividade denominada Farra do Boi, comum na região Sul, em que o referido animal era perseguido e caçado. Foi solicitado que o Estado de Santa Catarina fosse condenado a proibir a prática e argumentou-se que os animais eram submetidos à crueldade. Em defesa, foi indicado que a festividade tinha significado cultural e que o Estado coibia abusos, o que descaradamente era mentira já que incontáveis bois morriam e muitos terminavam mutilados ou feridos. Ainda hoje, ignorar o sofrimento animal ocorre, comprovando a omissão dos poderes públicos e a necessidade de buscar soluções.



AT

Exposição Específica

Além disso, há uma certa conivência de quem deveria garantir proteção aos animais. Na segunda metade da década de noventa, houve clamor popular contra a festividade denominada Farra do Boi, comum na região Sul, em que o referido animal era perseguido e caçado. Foi solicitado que o Estado de Santa Catarina fosse condenado a proibir a prática e argumentou-se que os animais eram submetidos à crueldade. Em defesa, foi indicado que a festividade tinha significado cultural e que o Estado coibia abusos, o que descaradamente era mentira já que incontáveis bois morriam e muitos terminavam mutilados ou feridos. Ainda hoje, ignorar o sofrimento animal ocorre, comprovando a omissão dos poderes públicos e a necessidade de buscar soluções.



AT

Desenvolvimento 2 (D2)

Além disso, há uma certa conivência de quem deveria garantir proteção aos animais. Na segunda metade da década de noventa, houve clamor popular contra a festividade denominada Farra do Boi, comum na região Sul, em que o referido animal era perseguido e caçado. Foi solicitado que o Estado de Santa Catarina fosse condenado a proibir a prática e argumentou-se que os animais eram submetidos à crueldade. Em defesa, foi indicado que a festividade tinha significado cultural e que o Estado coibia abusos, o que descaradamente era mentira já que incontáveis bois morriam e muitos terminavam mutilados ou feridos. Ainda hoje, ignorar o sofrimento animal ocorre, comprovando a omissão dos poderes públicos e a necessidade de buscar soluções.



AT

Comentário

Além disso, há uma certa conivência de quem deveria garantir proteção aos animais. Na segunda metade da década de noventa, houve clamor popular contra a festividade denominada Farra do Boi, comum na região Sul, em que o referido animal era perseguido e caçado. Foi solicitado que o Estado de Santa Catarina fosse condenado a proibir a prática e argumentou-se que os animais eram submetidos à crueldade. Em defesa, foi indicado que a festividade tinha significado cultural e que o Estado coibia abusos, **o que descaradamente era mentira já que incontáveis bois morriam e muitos terminavam mutilados ou feridos.** Ainda hoje, ignorar o sofrimento animal ocorre, comprovando a omissão dos poderes públicos e a necessidade de buscar soluções.



AT

Desenvolvimento 2 (D2)

Além disso, há uma certa conivência de quem deveria garantir proteção aos animais. Na segunda metade da década de noventa, houve clamor popular contra a festividade denominada Farra do Boi, comum na região Sul, em que o referido animal era perseguido e caçado. Foi solicitado que o Estado de Santa Catarina fosse condenado a proibir a prática e argumentou-se que os animais eram submetidos à crueldade. Em defesa, foi indicado que a festividade tinha significado cultural e que o Estado coibia abusos, o que descaradamente era mentira já que incontáveis bois morriam e muitos terminavam mutilados ou feridos. Ainda hoje, ignorar o sofrimento animal ocorre, comprovando a omissão dos poderes públicos e a necessidade de buscar soluções.



AT

Argumentação Técnica (AT)

Além disso, há uma certa conivência de quem deveria garantir proteção aos animais. Na segunda metade da década de noventa, houve clamor popular contra a festividade denominada Farra do Boi, comum na região Sul, em que o referido animal era perseguido e caçado. Foi solicitado que o Estado de Santa Catarina fosse condenado a proibir a prática e argumentou-se que os animais eram submetidos à crueldade. Em defesa, foi indicado que a festividade tinha significado cultural e que o Estado coibia abusos, o que descaradamente era mentira já que incontáveis bois morriam e muitos terminavam mutilados ou feridos. **Ainda hoje, ignorar o sofrimento animal ocorre, comprovando a omissão dos poderes públicos** e a necessidade de buscar soluções.



AT

Para Desenvolver Bem

1- Exposição Geral

TESE 1 ↔ TEMA

2- Exposição Específica ↔ DOC

3- Comentário

4- Argumentação Técnica



**NOTA
MIL**

**Veja a teoria
nesta produção**




**NOTA
MIL**

Perspectivas acerca do envelhecimento populacional no Brasil

“Outrora, a velhice era uma dignidade; hoje, ela é um peso”. Esse pensamento do escritor e político Chateaubriand expressa como alguns idosos são vistos no Brasil: uma sobrecarga tanto para o poder público quanto para muitos dos familiares dos sêniores. Nesse sentido, é fundamental analisar as perspectivas acerca do envelhecimento no território nacional, a fim de assegurar aos anciãos a dignidade de outrora. Essa dignidade está sendo negada principalmente pelo poder público e pelo descaso de muitas famílias.

NOTA MIL

Diante de tal cenário, é válido ressaltar, inicialmente, que a Constituição de 1988, em seu artigo 230, determina que o Estado tem o dever de amparar a pessoa idosa. Entretanto, o que se nota, atualmente, é a inoperância dessa garantia constitucional, haja vista a mínima expressividade do Estado no que tange a assegurar aos 60+, em especial aos que acumulam desigualdades, o suporte necessário para viverem bem, visto que muitos idosos de baixa renda e que vivem em áreas periféricas enfrentam obstáculos para receberem atendimento médico de qualidade. Essa situação ocorre porque o Sistema Único de Saúde (SUS) ainda não se adaptou completamente às especificidades de atendimento que essa parcela populacional exige, por exemplo, contratação maior de geriatras, a fim de atender pacientes dessa faixa etária com doenças crônicas, como diabetes. Tem-se, como exemplo, pesquisa divulgada pelo jornal Estadão a qual expõe o déficit de 28 mil médicos especialistas na melhor idade no país. Com isso, devido à sobrecarga do sistema, inúmeros anciãos que moram em locais precários ficam sujeitos à demora na marcação de consultas, comprometendo o acompanhamento de suas enfermidades, o que chega a ser desumano. Sendo assim, fica evidente a necessidade cumprir o que determina a Constituição.



Atividade da Semana

Atividade da Semana

Classroom

Envio:

OL - 18/3

Segundas - 16/3

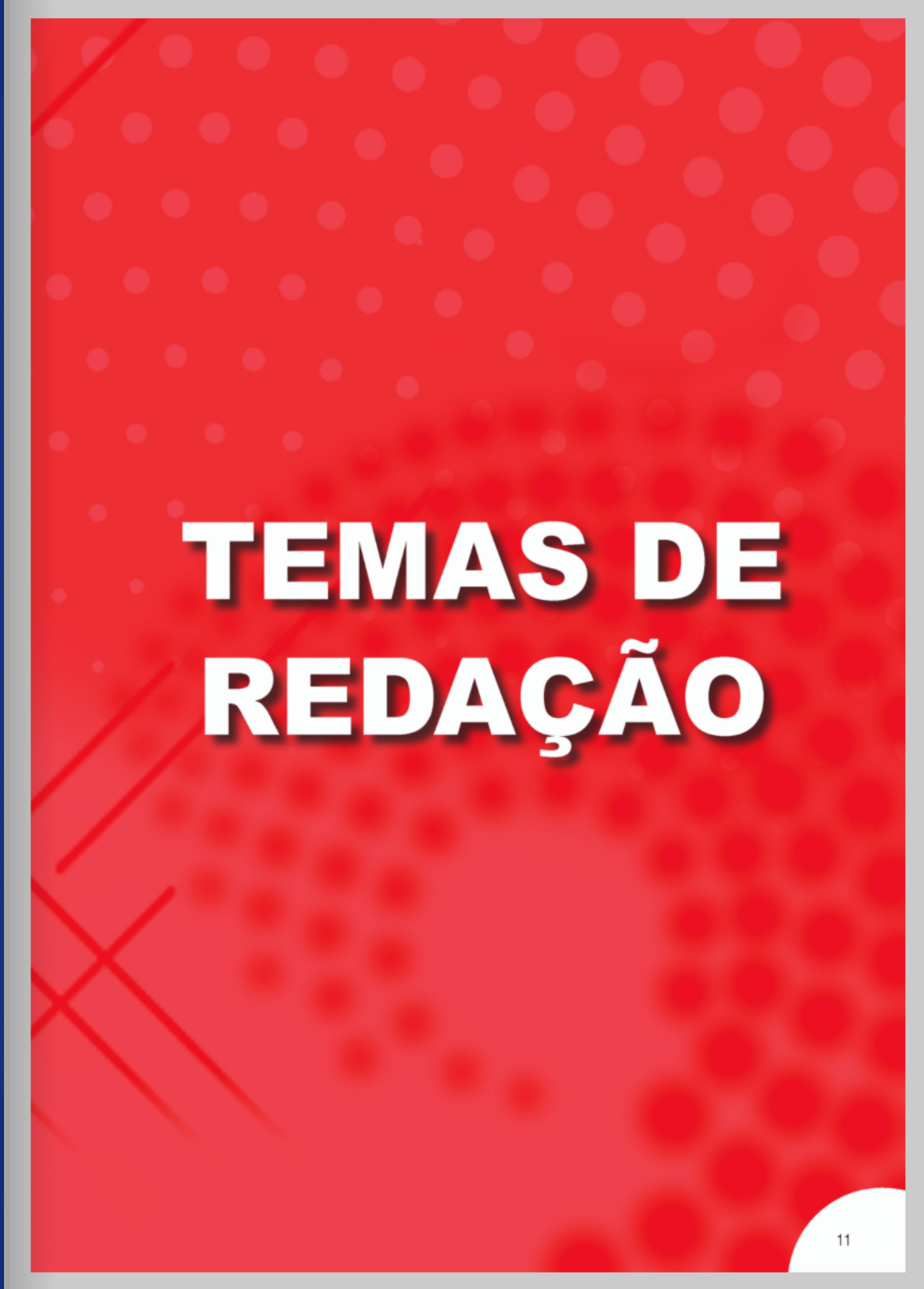
Quintas - 19/3



Tema

**Caminhos para combater
os maus-tratos a animais
no Brasil**

**BÉR
GA
MO**



Registre o Tema da Semana



TEMAS DE REDAÇÃO

Tema: Caminhos para combater os maus-tratos
a animais no Brasil Data: _____



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Caminhos para combater os maus-tratos a animais no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

ABRIL

Laranja

MÊS DE PREVENÇÃO CONTRA A CRUELDADE ANIMAL





Texto de Apoio

Caminhos para combater os maus-tratos a animais no Brasil

1. O Contexto do Abril Laranja

O mês de **Abril Laranja** foi estabelecido pela ASPCA (American Society for the Prevention of Cruelty to Animals) e adotado no Brasil como um período de conscientização intensiva. Mais do que uma cor no calendário, a campanha busca educar a população sobre o que constitui maus-tratos — que vão desde a agressão física e o abandono até a privação de alimento, luz e higiene. O foco é a **prevenção por meio da informação**, transformando o espectador passivo em um agente de denúncia.

2. Estudo de Caso: O Cão Orelha

O caso do **cão Orelha**, ocorrido em 2024, tornou-se um símbolo da brutalidade e da necessidade de rigor jurídico. O animal foi vítima de uma agressão extrema que resultou na mutilação de suas orelhas, gerando comoção nacional. Este episódio é frequentemente citado para ilustrar a urgência da aplicação da **Lei Sansão (Lei 14.064/20)**, que aumentou a pena para maus-tratos a cães e gatos para 2 a 5 anos de reclusão, permitindo a prisão imediata do agressor sem possibilidade de fiança na delegacia.

3. O Cenário do Abandono no Brasil

O abandono é uma das formas mais cruéis e comuns de maus-tratos. Dados de entidades do setor estimam um cenário alarmante:

- Existem cerca de **30 milhões de animais abandonados** no Brasil (sendo 20 milhões de cães e 10 milhões de gatos).
- Durante períodos de crise econômica ou após festividades, ONGs relatam um aumento de até **40% no descarte** de animais domésticos.
- A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que o manejo populacional ético (castração) e a educação para a guarda responsável são as únicas vias eficazes para reduzir esses números a longo prazo.

4. Citação de Autoridade

Para fundamentar a importância da ética no tratamento aos animais, eis o pensamento de **Jeremy Bentham**, filósofo e jurista: "A questão não é 'Eles podem raciocinar?' nem 'Eles podem falar?', mas sim: 'Eles podem sofrer?' "



BÔNUS



BÔNUS





BÔNUS

Repertórios para o tema

Filme: “Procurando Nemo” – reflete os desafios enfrentados pelos animais marinhos.

Série: “Planeta Terra” - mostra a diversidade animal e seus desafios em um mundo em mudança.

Citação de Autoridade - Mahatma Gandhi ressalta que “a grandeza de uma nação é julgada pelo modo como seus animais são tratados”.

Livro: “A Vida Secreta dos Animais” – explora comportamentos e sentimentos dos animais.



BÔNUS

Repertórios para o tema

Dispositivo

Art. 225, § 1º, VII

O que diz sobre os animais?

Incumbe ao Poder Público proteger a fauna e a flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais a crueldade.

Teses para o tema

Insuficiência nas Leis

- **Conceito:** a legislação é ineficaz ou inadequada para garantir os direitos, como também a proteção dos animais.
- **Repertório: Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável** – com objetivos claros para a conservação e uso sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos, ou seja, abordando a necessidade de proteção integral dos habitats animais como parte dos esforços globais.
- **Causas:**
 - Falta de atualização das leis conforme novas descobertas científicas sobre senciência animal.
 - Interesses econômicos.
 - Descompromisso político com a causa animal.
- **Consequências:**
 - Falta de punição adequada para crimes contra animais.
 - Desproteção de espécies e habitats.
 - Dificuldade de promover o bem-estar animal a nível institucional.

Teses para o tema

Omissão da sociedade

- **Conceito:** falha coletiva em reconhecer ou agir diante dos problemas relacionados aos animais.
- **Repertório: Declaração Universal dos Direitos dos Animais** – enfatiza a necessidade de reconhecimento e ação global para a proteção dos direitos animais, isto é, refletindo a omissão da sociedade em agir efetivamente.
- **Causas:**
 - Falta de educação e conscientização sobre bem-estar animal.
 - Desinteresse pelo tema, vendo-o como secundário.
 - Desconexão entre seres humanos e natureza.
- **Consequências:**
 - Continuação e normalização de práticas cruéis.
 - Ausência de mobilização para proteção e defesa animal.
 - Redução da empatia como valor social.